



BALCONISTA S/A

UM PROJETO DE:



A competência da mulher

O trabalho de Rose é reconhecido em toda a cidade

A primeira vitória de Piquet

Recontamos a corrida volta a volta

Zona de Guerra

A seção Placa Preta mostra veículos históricos

Aqui não falta qualidade.

Cofap, a marca de amortecedores preferida das principais montadoras do mundo. E também a sua!



Faça revisões no seu veículo regularmente.

mmcofap.com.br



 **cofap**

12

PLACA PRETA

Fomos atrás de jipes da Segunda Guerra Mundial



DIRETOR DE PLANEJAMENTO:
FABIO LOMBARDI

DIRETOR DE CRIAÇÃO:
GABRIEL CRUZ

CONSULTOR EDITORIAL:
CLAUDIO MILAN

DIRETOR DE ARTE:
PABLO NORONHA DE VIVO

EDITOR-CHEFE:
VINÍCIUS BOPPRÊ

JORNALISTAS:
BRUNO NUÑEZ
CARLOS BECERENE

REDATOR:
MARCELO POSSATO

EQUIPE DE ARTE:
LUCAS CALHEIROS
VICTOR ROLIM

FOTÓGRAFO:
VITOR SARDEIRO
VINÍCIUS BOPPRÊ

RELAÇÕES PÚBLICAS:
NATALIE CAMARGO

WP/N

EQUIPE SK:

CEO:
GERSON PRADO

COORDENADORA DE MARKETING:
MICHELE AVEIRO

22
É GOL!

Relembre a trajetória de um dos mais populares do Brasil

34
O LUGAR DA MULHER

Conhecimento e competência marcam a trajetória da capa desta edição

54
O PRIMEIRO PASSO DO CAMPEÃO

Especial relembra vitória inesquecível de Nelson Piquet

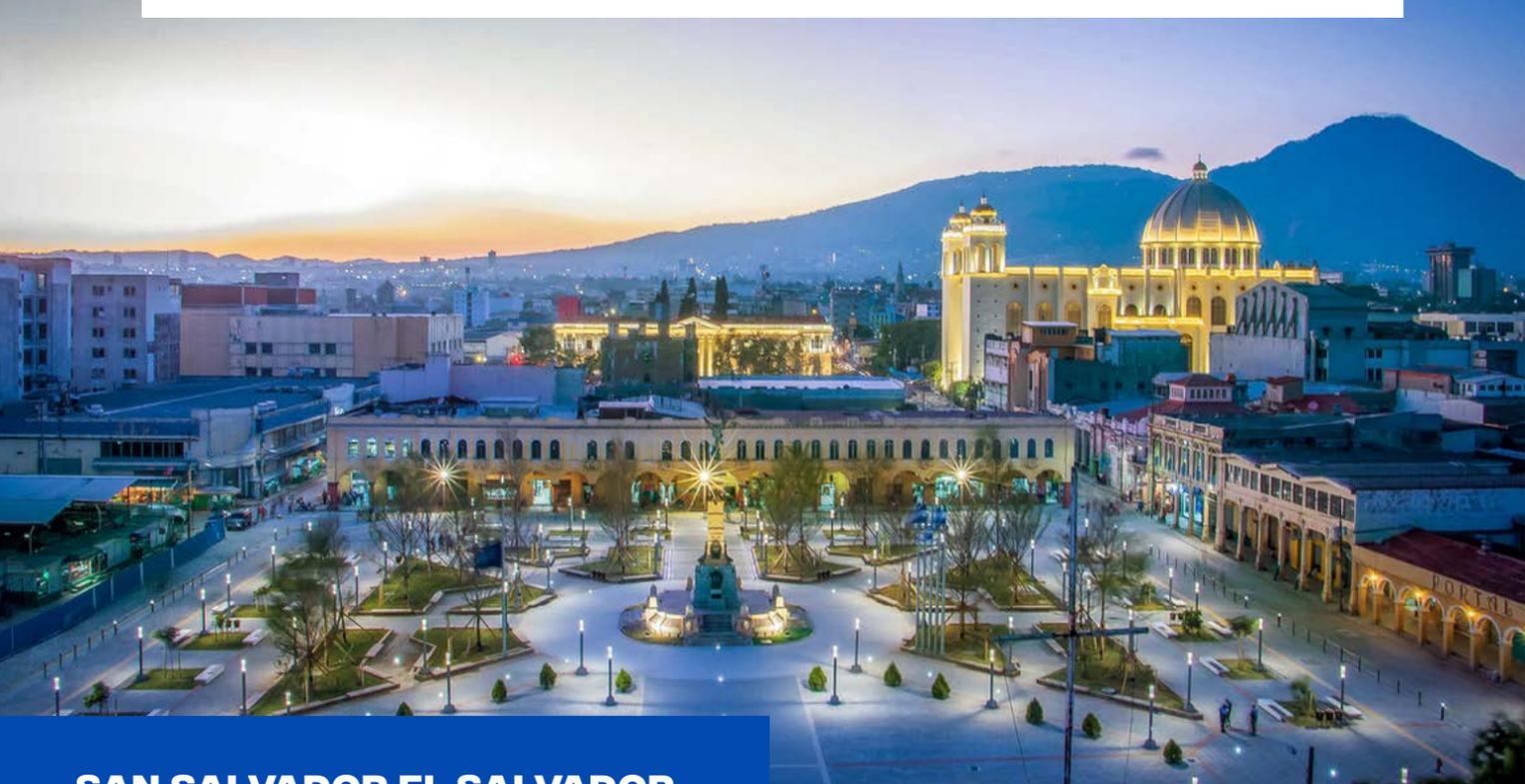
58
8 OU 80

Conheça os diferentes tipos de pintura



BANHADOS PELO PACÍFICO

Na costa do Oceano Pacífico, há um pequeno país de clima tropical, cujo idioma é o espanhol. Estamos falando de El Salvador. O território declarou independência da Espanha em 1821 e começou a fazer parte da Federação Centro-Americana, cuja emancipação veio no ano de 1839.



SAN SALVADOR EL SALVADOR

Em 1979, uma guerra civil assolou o país. Após um golpe militar, que levou a Junta Revolucionaria de Gobierno ao poder, as tensões políticas internas aumentaram, o que eclodiu em um conflito interno, que durou 12 anos.

Hoje, El Salvador conseguiu se recuperar de algumas cicatrizes da guerra. A economia do país se divide entre agricultura, indústria e serviços, e possui um PIB de 24,81 bilhões de

dólares*. A moeda do país é o Dólar Americano e em média o PIB Per Capita de 3.889 dólares*.

Apesar de possuir o tamanho de Sergipe, o país é conhecido como a Terra dos Vulcões. No pequeno território existem 25 vulcões, sendo três deles ainda ativos. Por conta da alta atividade sísmica da região, é comum sentir pequenos tremores durante o dia.

El Salvador é conhecido também por conta das suas praias paradisíacas. Além dos vulcões, a região é chamada de Terra do Surf. Diversos campeonatos mundiais são realizados nas praias de El Tunco e El Sunzal.

A capital e maior cidade do país é San Salvador. O centro administrativo possui diversos pontos de interesse como o Palácio Nacional, a Catedral Metropolitana, museus e teatros. Do

município é possível acessar outros pontos do país, como a cidade de Sonzacate, onde conversamos com um balconista da região.

Entrevistamos Douglas Alexander Corpeño, funcionário da Repuestos Jyj. A vida de um balconista em El Salvador não é muito diferente da vida de um balconista brasileiro, "Os problemas mais comuns que ocorrem aqui são de lubrificação e sensores. As peças mais vendidas são as de reposição para pick-up e alguns carros, como Toyota, Nissan, Kia e Hyundai", conta Douglas.

A média de clientes atendidos é de 15 a 20 por dia - isso em uma jornada de trabalho de 8 horas diárias. Corpeño conta que estuda estratégias de marketing e sonha em ir para os Estados Unidos, a fim de aprender mais sobre vendas e assim conseguir ter mais sucesso em seu negócio.

MODERNIDADE NO PACÍFICO

O país não possui uma marca própria de carros, todas são estrangeiras. Dados divulgados revelam que 47% dos automóveis que circulam nas ruas de El Salvador são das marcas Nissan, Hyundai, KIA, Honda e Mitsubishi.

Segundo uma pesquisa realizada pela OLX El Salvador, em 2018, o carro mais vendido foi o Toyota Corolla, em segundo lugar foi o Honda Civic e em terceiro o Nissan Sentra. No quarto e quinto lugar da pesquisa estão o Hyundai Elantra e Hyundai Accent.

Atualmente não existe nenhuma montadora instalada no país. Todos os veículos são importados e o custo deles varia de US\$ 7.000 a US\$ 13.000 e o salário mínimo do país é US\$ 250,00.

*Valores disponibilizados pelo Banco Mundial - consultado em novembro de 2019.

REPÚBLICA DE EL SALVADOR

Capital: San Salvador

Localização: América Central

Língua Oficial: Espanhol

Habitantes: 6,378 milhões

Moeda: Dólar Americano



WIKIPEÇAS

Os espelhos retrovisores são itens presentes em todos os automóveis do mercado. Eles são itens obrigatórios, mas já foram considerados luxo no passado. A função deles é aumentar o campo de visão do motorista e garantir um maior controle na condução do veículo.

ESPELHO RETROVISOR

HISTÓRIA

O espelho retrovisor é um acessório que mudou a forma de dirigir. Sua origem não é certa, ele foi patenteado por Elmer Berger, em 1921, porém a ideia surgiu anos antes.

A primeira menção física ao item é de 1909, no livro "A Mulher e o Carro", da automobilista britânica Dorothy Levitt. Em sua obra, ela aconselha as mulheres a carregarem espelhos de mão para ver os veículos que estão atrás.

Em 1911, durante a primeira corrida Indianápolis 500, o corredor Ray Harroun pilotou um Marmon Wasp com um espelho acoplado no painel. O piloto contou que essa foi a segunda tentativa de colocar a ideia em prática. A primeira foi em 1904, quando ele colocou um espelho em uma carroça puxada por cavalos.



COMO FUNCIONAM

Os espelhos retrovisores são diferentes dos espelhos comuns. A razão disso vem desde a sua fabricação. Eles são produzidos para serem espelhos curvados (convexos). Por causa dessa curvatura, o campo de visão do motorista é ampliado e as imagens refletidas ficam menores.

ESPELHOS VS CÂMERAS

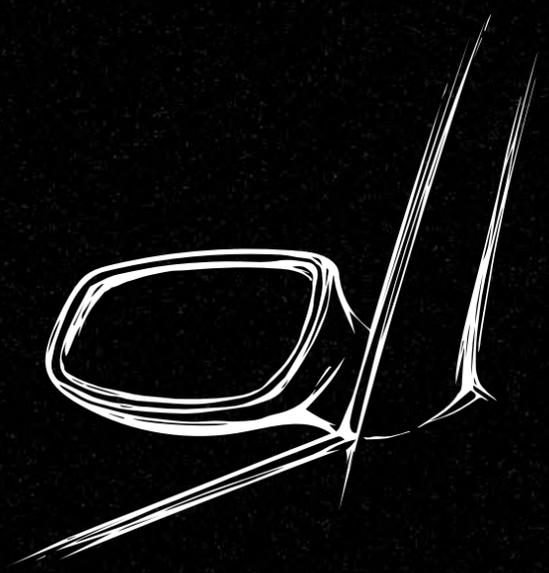
As câmeras já estão no mercado automotivo há um bom tempo. Elas são muito encontradas para auxiliar na hora de fazer baliza e dar marcha ré, mas elas não chegaram ao ponto de substituir os espelhos, por enquanto.

A Honda anunciou em seu mais novo elétrico, o Honda E, que não terá espelhos retrovisores externos, mas sim câmeras. Elas pegarão um ângulo maior que os tradicionais itens e prometem mudar o mercado automotivo.



NO BRASIL

No começo, os primeiros retrovisores eram internos, mas com o tempo as montadoras começaram a colocar eles no exterior do veículo, como um opcional de luxo. No Brasil, eles se tornaram obrigatórios em 1997, mas os carros da época já o possuíam, pois além de serem obrigatórios em outros países, eles viraram equipamento padrão.



FATOS E BOATOS

Os estepes ou pneus reservas são itens de segurança quase indispensáveis nos dias de hoje. Eles servem para te salvar em situações na qual você precise trocar um pneu furado, mas existem diversos mitos que atravessam gerações sobre eles. Confira aqui os fatos e boatos sobre os estepes.

OS ESTEPES POSSUEM DATA DE VALIDADE

Não só os estepes, como todos os pneus. Os pneus possuem uma vida média de 5 anos, após esse tempo a borracha começa a ressecar, perder aderência, suportar menos peso e velocidade. A data de fabricação do pneu está localizada em sua lateral: a sigla DOT em seguida alguns números mostram a semana e o ano que o pneu foi fabricado, exemplo: DOT 0919, significa que ele foi fabricado na nona semana de 2019.

SE TROCAR A RODA, TEM QUE TROCAR OS PARAFUSOS

É bastante comum que o pneu sobressalente possua uma roda de aço. Caso o dono do veículo queira colocar rodas de liga leve para padronizar é necessário trocar os parafusos. A mudança dos parafusos serve para garantir que o estepe não fique solto dentro do veículo.

OS ESTEPES SÃO OBRIGATÓRIOS

Pelo incrível que pareça eles não são obrigatórios em alguns casos. É uma infração grave andar por aí sem um estepe, algo que pode render 5 pontos na carteira de motorista. Mas donos de alguns veículos não precisam se preocupar, como os carros com sistema Run Flat, ônibus e micro-ônibus, caminhões de lixo, carros blindados e veículos com sistemas alternativos de rodagem.

NÃO PRECISA CALIBRAR

Pelo fato de ficar muito tempo sem uso, as pessoas pensam que os estepes não perdem pressão, mas elas não estão mais do que erradas. Os estepes perdem pressão assim como qualquer outro pneu, porém em uma velocidade menor. O ideal é fazer a calibragem deles a cada 15 dias, junto com os pneus normais. Além disso, é indicado que seja colocada uma pressão indicada para um carro com carga pesada.

FATOS

BOATOS



FIQUE FRIO. MESMO SOB PRESSÃO.

PARA TER O MELHOR DESEMPENHO, VOCÊ PRECISA FICAR FRIO, MESMO SOB PRESSÃO – COM O MOTOR DO SEU CARRO NÃO É DIFERENTE.

Diminuição do tamanho dos motores. Novos turbocompressores. Aumento dos congestionamentos. Diminuição das emissões. Por todas essas razões, motores modernos operam sob temperaturas ainda mais altas que o normal.

Descubra o poder da tecnologia °CoolTech™.
<https://pli-petronas.com/pt-br/petronas-syntium>

PETRONAS SYNTIUM COMBATE O AQUECIMENTO EXCESSIVO DO MOTOR



Oil Developed For



AMG
PETRONAS
MOTORSPORT



ZONA DE GUERRA

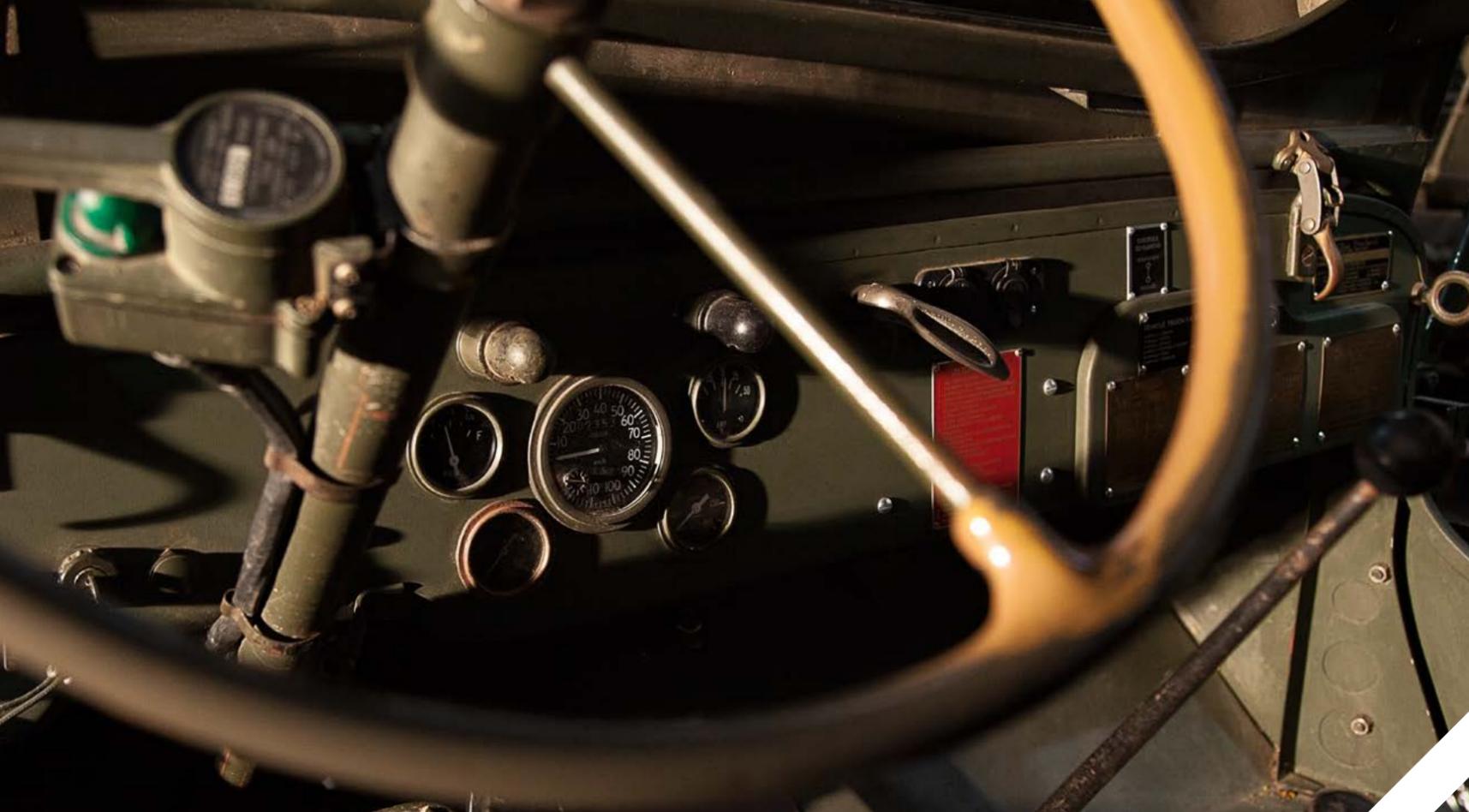
Em uma pequena oficina na Zona Sul de São Paulo há um pedaço da história do Brasil, e do mundo. Angelo Meliani, de 55 anos, comanda um centro de restauração de veículos 4x4 utilitários e militares - com especialidade em jipes militares.

Um espaço grande o suficiente para caber um Hummer americano, que esteve presente na Guerra do Golfo (1990-1991), dois Jeeps da Segunda Guerra Mundial e cinco 4x4 antigos dividem a garagem. Meliani possui dois 4x4 militares, ambos da Jeep, um de 1942 e outro de 1945.

Engana-se quem pensa que Angelo é um ex-militar que

gosta de relembrar os bons anos de quartel. Sua paixão pelos veículos militares foi herdada de seu progenitor: o sonho do meu pai era ter um Jeep 1942.

Aqui, onde nós moramos, é um bairro muito antigo. Aqui na rua tinha o Seu Neco, que tinha uma criação de pombos correios e todo 7 de Setembro vinha um jipe e um caminhão militar recolher as pombas para soltar no evento. Meu pai se apaixonou e não desistiu até comprar um veículo do exército. Ele comprou esse jipe, reformou e fez dele o carro da nossa família por muitos anos. Aí segui a linha dele, decidi que queria ter um também. E foi assim que começou."



MEDALHA DE HONRA

O primeiro carro a ser apresentado foi o Jeep Willys MB americano de 1942. Com um verde escuro, o veículo possui um motor GM de quatro cilindros 151, 5 marchas e foi acrescentado freio a disco nas quatro rodas, para garantir uma maior segurança.

“Ele é meio gastão, não é um carro econômico e naquela época os carros eram muito travados, tinham dois eixos e reduzida. Ele não é um veículo que tem economia de combustível, mas é um carro que tem muita força, não deixa você na mão, ele reboca [outros veículos] quando precisa e não quebra. Então ele atende aos meus requisitos né?”, conta Angelo.

Seu primeiro encontro com ele, foi quase uma surpresa, aconteceu há 23 anos. Meliani conta que queria um carro igual o de seu pai - um 4x4 militar -, então um colega ofereceu um Jeep barato, mas naquele momento ele tinha uma viagem para o litoral. “Quando eu cheguei da viagem de Ubatuba tomei um susto, estava minha mãe, minha irmã e meu pai na rua me esperando para chegar, eu falei ‘aconteceu alguma coisa’ chego lá eles compraram o Jeep para mim. Fui ver e assim começou a minha história com o jipinho né”, relembra.

A restauração demorou alguns anos, ele conta que o mais difícil foi encontrar os itens militares, “acho que tem mais história minha procurando peças do carro que com o próprio carro”, conta Angelo. Ele relembra de que para achar um rádio militar ele teve que entrar em um galinheiro e lutar contra uma galinha para conseguir pegar uns componentes.



“

Eu já viajei muito para procurar peças. Suporte do fuzil, do rádio, coisas assim. Você está montando o carro e vê que faltou um suporte, aí tem que viajar. Uma pessoa diz que tem, que está em certo lugar. Já me meti em cada uma... Uma vez fui parar dentro de um galinheiro. Tive que brigar com a galinha para tirar os ovos e pegar o rádio de lá. Tem muita história aí.

”



O veículo veio quase completo, Angelo conta que precisou apenas adicionar algumas coisas “ele não tinha rádio, coloquei o rádio, ele não tinha a caixinha de medicamento que fica atrás do painel, recuperei todos os relógios. Ele, quando veio, não tinha freio,

então fiz todo o freio dele, tirei todos os vazamentos, coloquei essa peça na frente, aquele vaso de expansão que tem na grade não estava funcionando coloquei para funcionar, o chicote veio dos Estados Unidos e isso foi a última coisa que eu coloquei nele.”

BRAVURA DURANTE A BATALHA

O segundo carro também é um Jeep Willys MB, mas de 1945. Esse veículo possui uma história mais peculiar que a do outro. Existe uma suspeita, por parte do Angelo, que o automóvel esteve em campo de batalha no final do conflito, com base nos documentos. Um dos maiores charmes do modelo é sua pintura, que é a mesma da época da segunda guerra, ou seja, ele nunca foi pintado. Os pequenos pontos de ferrugem dão o aspecto de robustez ao veículo, fator que colocou Angelo em um dilema, que é manter a pintura original ou fazer uma nova.

O veículo era de um amigo, que queria vender o carro, mas ninguém fechava

negócio. Até que um dia Angelo disse: “Se ninguém comprar de você, eu compro. Na verdade “eu não queria comprar o jipe eu queria comprar as peças que tinha, para você ter uma ideia havia um caminhão de peças e isso que me interessava”, conta Meliani.

Depois de um tempo, ele recebeu uma ligação: “Vem buscar”. Na hora, ele conta que tomou um susto, mas assim foi feito. “Ele liga para saber do Jeep todo ano. Hoje deve ter uns 85 anos. Do jeito que ele me entregou o veículo está, não teve muitas modificações. Só completei com as peças que faltavam”, relembra.



AS BATALHAS NA ITÁLIA



Durante a Grande Guerra, o Brasil enviou um contingente de 25 mil homens, conhecidos como a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Os soldados foram equipados com armas americanas e com o fim da guerra, os brasileiros trouxeram alguns veículos doados pelos EUA.

Esses carros foram catalogados e distribuídos pelo país, Angelo procurou saber se o veículo dele foi um desses, mas infelizmente a lista dos automóveis está incompleta. De acordo com os

documentos existentes do Jeep Willys MB de 1945, existem chances do veículo ter vindo dos campos de batalhas italianos.

Além do valor histórico nacional do placa preta de Angelo Meliani, seus jipes são lembranças de uma época sombria da humanidade. Eles são um lembrete do que pode acontecer caso um regime autoritário e preconceituoso chegue ao poder. Eles são um lembrete da guerra.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.

Continental
The Future in Motion

PNEUS PARA RODAR POR **UM BRASIL CONTINENTAL**

*Não importa a região, a estrada ou a cultura.
Em qualquer lugar do Brasil você pode contar com a gente!
Procure agora pneus Continental na SK Automotive.*



MANTENDO VEÍCULOS MOVIDOS A ENERGIA ELÉTRICA E A COMBUSTÍVEL EM MOVIMENTO – SEM PROBLEMAS.

“A nova face da indústria automotiva está tendo um impacto significativo na maneira como os rolamentos de transmissão estão sendo projetados e usados”, afirma Sylvain Bussit e Daniel Jansen, da SKF.

A política e a regulamentação governamental global, juntamente com o aumento da demanda dos clientes, permitiram o crescimento do mercado de veículos elétricos (VEs). De acordo com a Deloitte, a previsão é de que eles representem 10% de todos os carros vendidos até 2024. No entanto, os veículos de passageiros com motores de combustão interna (MCI) ainda permanecerão no mercado por muitos anos.

Isso coloca os fabricantes de equipamentos originais (OEM) em uma posição difícil. Eles devem orientar a maior parte de seus esforços de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos planos para elétricos e híbridos. Ao mesmo tempo, precisam continuar explorando a eficiência de seus MCIs e transmissões para atender às normas globais sobre eficiência de combustível e emissões de CO₂.

Esses desenvolvimentos têm implicações significativas no uso de rolamentos no sistema de transmissão tanto de veículos, tanto MCI quanto VE. Portanto, é essencial que os fabricantes compreendam os problemas técnicos enfrentados pelos OEMs e fornecedores de primeira linha, a fim de desenvolver soluções personalizadas que facilitem suas vidas.

Independentemente da arquitetura do sistema de transmissão, o atrito é o grande inimigo. A perda de potência devido a este fator aumenta as emissões de CO₂ dos sistemas de transmissão tradicionais e híbridos. Fator que pode reduzir a milhagem alcançável com uma única carga em veículos elétricos a bateria (VEB). Em resposta, os OEMs estão usando cada vez mais soluções de menor atrito, em vez do design padrão de rolamentos de rolos cônicos em suas caixas de câmbio, engrenagens de redução e diferenciais.

A SKF está desenvolvendo rolamentos de rolos cônicos de baixo atrito que demonstraram reduzir as perdas de energia em até 50% em relação aos modelos convencionais. O segredo deles é a abordagem “caixa de ferramentas”, que permite à SKF criar produtos personalizados. Depois que as necessidades são identificadas, os engenheiros podem alterar os parâmetros, para criar um rolamento de rolos cônicos otimizado para o atrito.

Para os veículos elétricos funcionarem com eficiência, os motores devem operar em velocidades altas, o que exige muito dos itens. O desenvolvimento de projetos de rolamentos, e suas gaiolas de polímero associadas, garantem que eles possam suportar velocidades,

acelerações e temperaturas mais altas geradas por esses motores.

A evolução do sistema de transmissão automotiva não está apenas mudando os requisitos de desempenho dos rolamentos, mas também a natureza dos fluidos usados para lubrificá-los. Nos sistemas de transmissão, os fabricantes estão desenvolvendo óleos com menos viscosidade e aditivos especiais para reduzir as perdas de energia.

Esses são apenas alguns dos desafios enfrentados pelos OEMs. A SKF está trabalhando com parceiros do setor para desenvolver soluções inovadoras para esses problemas e melhorar o desempenho, a eficiência e a confiabilidade.



POWERED BY:

SKF

MOTOR



Obviamente, o nome Gol está relacionado à paixão do povo brasileiro pelo futebol. O design do carro foi inspirado no cupê Scirocco, que foi baseado no Volkswagen Golf. Até 2019, o Gol teve três momentos-chave, três redesigns, todos com modelos icônicos.

1980

O PRIMEIRO GOL

A estreia do Gol foi em 1980, já pioneiro em tecnologia. O amortecedor foi um dos pontos fortes do veículo na época. O motor era 1300 de carburador de corpo simples e arrefecido a ar - itens herdados do Fusca.

Durante seu primeiro ano foi apelidado de "Gol Chaleira ou Batedeira", por conta do barulho característico de seu motor. Foram disponibilizados dois modelos, o básico e o L. Por conta do baixo desempenho, no ano seguinte eles lançaram o mesmo veículo, porém com um motor mais potente, de 1600.



O Volkswagen Gol é um dos poucos automóveis desenhados no Brasil que fazem sucesso no exterior. Originalmente ele foi nomeado de Projeto BX e desenhado por Phillip Schmidt, em 1975. Todo trabalho sofreu uma resistência da matriz alemã, pelo fato do insucesso da série de esportivos SP e TL.



1982

GOL COPA

A copa de 1982 não trouxe a quarta estrela para seleção canarinha, mas o povo brasileiro teve o primeiro contato com o Gol Copa. O veículo foi uma edição especial que chamou atenção na época por conta dos seus opcionais.

O veículo possuía conta giros, farol de milha e rodas de liga leve. Além disso, tinha algumas mudanças visuais. Estampado na grade dianteira havia referências de seu motor 1.6 e por todo o automóvel haviam referências futebolísticas, como a bola do câmbio que era uma bola de futebol e a palavra "COPA" escrita nos frisos do carro.



1987

DE CARA (NOVA) PRO GOL

Sete anos após seu lançamento, o Gol ganha uma reestilização. O modelo, chamado de GTS, teve sua dianteira mais rebaixada e seu capô redesenhado. Além disso, as laterais do veículo ganharam duas cores e o carro ganhou um aerofólio de fábrica.

A Volkswagen afirmava que o veículo, que era 1.8 álcool, possuía 99cv, mas estimativas revelaram que na verdade ele possuía de 105cv até 109cv. Se a VW admitisse a potência real do veículo na época, ela teria que pagar mais imposto, por conta da potência.



1989

O GOL DAS ESTRELAS

O Gol Star 1.8 foi uma edição limitada que a Volkswagen produziu apenas durante o ano de 89. O veículo possuía um motor AP 800 de carburador, com 99 cv e 16,5 mkgf de torque. Além do maquinário, o carro possuía diversos elementos decorativos exclusivos do modelo, como os bancos estilizados, as "super-calotas" e as grades pintadas.



1993

O MILÉSIMO GOL

Em 1993, é lançado o Gol 1000. Com um motor 1.0 de 50 cv, ele foi comercializado para ser um veículo popular, por isso foi vendido por um custo inferior. O veículo recebeu incentivos fiscais, pois em 1990 o presidente Collor anunciou a redução de impostos para veículos de 0.8 a 1.0.



1995

A BOLA DO GOL

O famoso Gol "Bolinha" chegou ao mercado em 1995, com o primeiro grande redesign que apresentava linhas mais arredondadas. Um dos primeiros modelos a sair das fábricas foi o CLi 1.6, que possuía 85 cv de potência e tinha a mesma base que o Gol "Quadrado", que continuou sendo fabricado até 1996.

1999

O GOL DO SÉCULO

O famoso Gol G3 começou a ser comercializado em 1999, como modelo 2000. A estrutura continuou a mesma, mas ganhou uma atualização no interior e novos detalhes exteriores. Além, claro de um novo jogo de rodas e calotas.



2003

O GOL PODEROSO

O Gol Power 1.6 foi o primeiro veículo brasileiro a ser bicombustível, ou seja, ele aceita tanto gasolina quanto álcool. Apesar de ter sido o primeiro total flex, o carro não possuía muitas mudanças estéticas. O sucesso do veículo foi tão grande que a Volkswagen produziu mais modelos bicombustíveis em 2005, entre eles o primeiro 1.0 flex.



2008

O NOVO GOL

Em 2008, a Volkswagen lança o primeiro Gol da nova geração. Com um novo redesign, o Novo Gol não lembra nada o antigo. Agora ele utiliza a mesma base que o Fox e o Polo, com um motor transversal EA111, bicombustível e com opções 1.0 e 1.6. No ano seguinte de seu lançamento, o Novo Gol recebeu uma versão automatizada chamada I-Motion.



2014

GOL SELEÇÃO

Tanto em 2010, quanto em 2014, a Volkswagen lançou o Gol Seleção em homenagem à Copa do Mundo. Os veículos recebem uma decoração temática de futebol, como bancos que remetem à costura da bola, manopla do câmbio personalizada e ponteiros estilizados.

MUITO MAIS GOL

É comum que as montadoras lancem novas versões dos veículos. A maioria das mudanças anuais são puramente estéticas, mas também é normal que haja pequenas diferenças mecânicas. Hoje o Volkswagen Gol é o veículo que mais vendeu durante as duas últimas décadas e é inegável que ele seja um dos carros mais populares do Brasil.



2020

O novo Gol, previsto para 2020, está sendo chamado de A00. Seu antecessor, que já rodava por aí há 10 anos, precisava de uma atualização e assim foi feito.

A montadora alemã vai fazer um modelo mais compacto que o Polo, mas maior que o UP. Ele virá com a nova plataforma, MQB A00, novo visual, mais moderno, e custo que vai começar em R\$44.990, para a versão 12v, MPI Totalflex.



NOVA EMBALAGEM PARAFUSOS DE CABEÇOTE.

Resistência, proteção e segurança no manuseio e estocagem dos produtos.



Acesse o catálogo online e consulte a linha completa de produtos

taranto.com.br [tarantobrasil](https://www.facebook.com/tarantobrasil) [tarantobrasilbr](https://www.youtube.com/channel/UC...)

taranto

FREUDENBERG-CORTECO LANÇA NOVA LINHA DE COXINS



A Freudenberg-NOK Sealing Technologies é uma joint venture formada pela união da alemã Freudenberg com a japonesa NOK. A divisão de reposição automotiva, Freudenberg-Corteco, acaba de lançar a sua nova linha de coxins ao mercado brasileiro. A fim de ampliar ainda mais seu portfólio, que conta com mais de 150 itens (sendo 9 itens de lançamento), a empresa desenvolveu novos produtos.

“Aprimoramos a nossa linha de coxins e reforçamos nossos estoques a fim de oferecer aos consumidores uma gama de itens que atendam às suas

necessidades”, comenta Plínio Fazol, Gerente de Vendas e Marketing da Freudenberg-Corteco para a América do Sul. Coxins são componentes de extrema importância tanto no aspecto de segurança quanto no conforto ao rodar dos veículos. Nossa linha contempla coxins para motor, câmbio e suspensão para veículos leves e pesados.

“A Freudenberg-Corteco investiu nesta linha para obter amplo e completo portfólio, com melhor custo-benefício e qualidade original atestada pelo mercado”, complementa Fazol.

Presente no Brasil desde 1973, a Freudenberg-NOK Sealing Technologies possui unidade fabril em Diadema (SP), onde emprega cerca de 500 pessoas. Além de atender a todas as montadoras e principais indústrias do país, exporta para a América Latina, Estados Unidos e Europa. A linha completa de itens pode ser encontrada através do Catálogo de Coxins 2019 no site Corteco Brasil / Serviços ou no site da empresa: www.freudenberg.com

POWERED BY:



Rolamento de Roda FAG: desenvolvido para mover o mundo

Graças a sua arquitetura complexa e inovadora, nossos conjuntos de rolamentos de roda não precisam de ajustes na folga dos rolamentos, o que reduz significativamente os custos de instalação. Além das unidades de rolamentos, podem conter em nossos conjuntos: cubo da roda, sensor de rotações e/ou anéis geradores de pulsos ABS. Entendemos nossas soluções de reparo como sistemas de segurança.

FAG WheelSet: a solução ideal em rolamentos de rodas para veículos de linha leve.

Isaías Rodrigues, mecânico há 35 anos, usa e aprova os produtos Schaeffler

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler.com.br



Acesse e cadastre-se no portal do reparador: rexpert.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

SCHAEFFLER



Na SK, o compromisso com a qualidade começa na escolha dos fornecedores e vai até a entrega do produto. Seleccionamos as melhores indústrias para garantir que a gente leve até você as mais qualificadas soluções para linhas leves, pesadas, comercial, injeção diesel, acessórios e motos. Encontre agora uma filial da SK próximo de você em:

SKAUTOMOTIVE.COM.BR/FILIAIS



Sempre ao seu lado!

Um distribuidor

COMPLETO

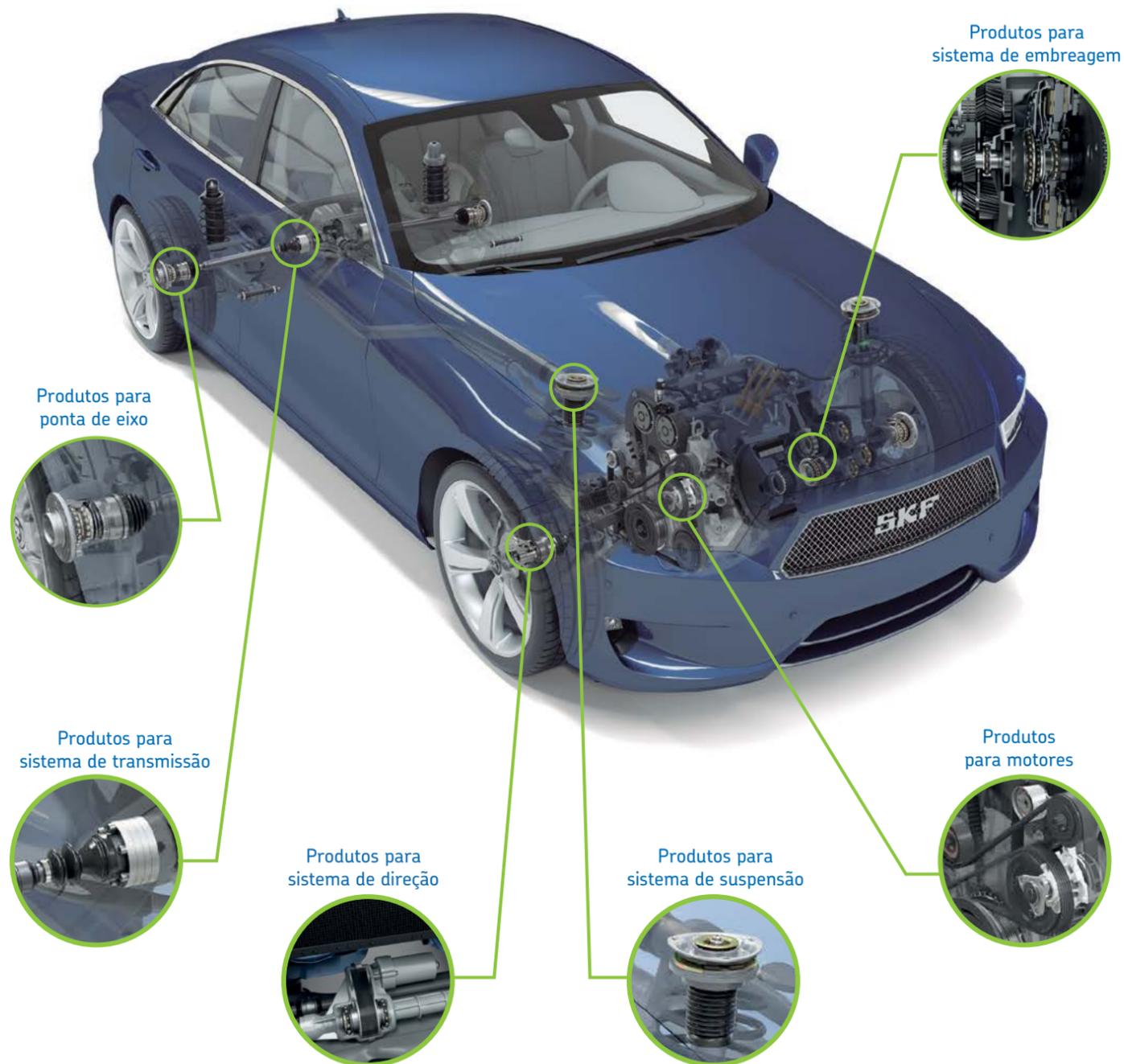
é o que leva até você o melhor do mercado.

VAMOS CONVERSAR?



-  MOTOR
-  FREIOS
-  EMBREAGEM
-  SUSPENSÃO
-  ARREFECIMENTO
-  FILTROS
-  INJEÇÃO ELETRÔNICA
-  ROLAMENTOS
-  ELÉTRICA
-  ACESSÓRIOS
-  MOTOS
-  LUBRIFICANTES

Com as soluções de reposição automotiva SKF você encara qualquer desafio!



Fácil
rápido
seguro



Compre de nossos parceiros na loja virtual da SKF

www.COMPRESKF.com.br

O LUGAR DA MULHER

Campinas é o terceiro município mais populoso do Estado de São Paulo e é um dos pilares centrais da história de vida da balconista Rosimeire Aparecida, da Original Autopeças. A mulher, de 49 anos, passou metade de sua vida trabalhando no ramo automotivo e diz que ama o que faz.



TECFIL REFORÇA SUA LIDERANÇA COM O MAIOR LANÇAMENTO DE FILTROS DA SUA HISTÓRIA

MAIS DE 250 NOVOS FILTROS



Em movimento inédito, a Tecfil, maior fabricante de filtros automotivos da América Latina, lançou mais de 250 produtos no mercado brasileiro. Tudo em um prazo de apenas dois meses - entre agosto e setembro.

A ampliação de seu catálogo em quase 20% visa atender todos os segmentos de veículos - automóveis, ônibus, caminhões e equipamentos agrícolas -, e dar cobertura completa às demandas de seus clientes, que incluem desde montadoras e reposidores até consumidores finais.

São filtros de ar, óleo, combustível, hidráulico e para cabine, que se aplicam em mais de 8 mil modelos de veículos. O número de produtos lançados neste período foi mais que o dobro do volume registrado de janeiro a julho, que foi de 109 filtros. "Este é um dos maiores lançamentos de filtros de todos os tempos no mercado brasileiro. Foi uma onda

intensa e consecutiva de lançamento de novos produtos, dentro de nossa estratégia de atender todos os segmentos e necessidades do mercado de filtros", afirma Flávio Montanari Boni, diretor Industrial da Tecfil.

A Tecfil fabrica mais de 1.500 modelos de filtros, que são aplicados em mais de 100 mil modelos de veículos. Isto comprova a grande abrangência do portfólio de produtos da companhia, tanto em segmentos como o automotivo e linha pesada quanto em setores como o agrícola. No setor agrícola, com os novos lançamentos, a empresa atinge mais de 90% de cobertura das especificações de filtros do segmento. "Assim como a linha pesada, esta é uma área que tem recebido grande atenção da Tecfil. Temos estruturado, nos últimos dois anos, um portfólio robusto de filtros para tratores e colheitadeiras",

conta Boni, ao destacar que o diferencial dos produtos da Tecfil neste segmento é sua tecnologia de fabricação proprietária".

A Tecfil também tem aumentado constantemente sua capacidade produtiva nos últimos anos. Até 2015, a empresa produzia cerca de 3 milhões de filtros por mês, e atualmente tem capacidade para produzir 8 milhões de unidades, ressalta Boni. Ele acrescenta que "a companhia pretende seguir neste ritmo, com o objetivo de ampliar ainda mais sua presença no mercado brasileiro".

Conheça melhor as características dos novos produtos da Tecfil no site da empresa:

<http://www.tecfil.com.br/>

POWERED BY:

Filtros
Tecfil
Originalmente líder.



A trajetória profissional de Rosimeire Aparecida, assim como de milhares de outros brasileiros, começou longe de sua cidade atual. Sorridente e bastante animada, Rose começou assim sua história: "Eu sou mineira, de Ubá, e como lá é difícil de emprego, vim para Campinas. Comecei em um Auto Center e logo fui convidada para trabalhar aqui na Original Autopeças", diz.

A Original Autopeças é uma tradicional loja de Campinas que funciona há mais de 20 anos. Especializada em peças de reposição para freios, suspensão e direção para veículos de diversas montadoras, a loja possui duas unidades e é referência na cidade.

Ela conta que sua chegada em Campinas foi muito boa, seus tios já moravam na cidade e na época foi muito fácil de encontrar um emprego. Com 24 anos, a jovem Rosimeire não ficou muito tempo sozinha. "Logo em seguida veio minha mãe e meu irmão. Graças a Deus não encontramos muita dificuldade na época. Foi bom e continua bom até hoje".

A comunicação é um dos pontos fortes da Rose e foi esse detalhe que a fez ser contratada. No meio de sorrisos e risadas relembra: O seu Edson, dono da autopeças, me conhecia por telefone e gostava do meu atendimento na oficina. Foi por isso que ele fez o convite", diz.

Para Rose, a paixão pelo trabalho é tão grande que acredita que dará sequência mesmo depois da aposentadoria. Ela considera a autopeças como uma segunda casa e a equipe uma outra família. "Eu vi os filhos do meu patrão crescerem,

se casarem. São como minha família", conta.

Hoje, Rosimeire se considera campinense. Seus amigos, seu marido, sua filha e seu emprego, toda sua vida gira em torno de Campinas e é grata por isso. Ela acompanhou a mudança e o crescimento da cidade, no mesmo ritmo que acompanhou o crescimento da loja. Desde os Chevettes até os Onixs, Rosimeire entende e também é apaixonada por carros e fã da Toyota.

Em seu tempo livre, Rosimeire gosta de passar tempo com sua família e sempre quando pode viaja até Ubá para reencontrar seus irmãos e outros parentes distantes. Além disso, por onde passa todos a conhecem, ela costuma até a brincar que é famosa na cidade.

De fato, uma de suas principais características é seu carisma, mas revela que é um pouco tímida.

NOVA LINHA DE COXINS FREUDENBERG-CORTECO

GRUPO FREUDENBERG É UM DOS LÍDERES GLOBAIS NO FORNECIMENTO DE COXINS PARA AS MONTADORAS

- Ampla e completo portfólio de produtos
- Melhor relação custo-benefício



Visite a Corteco Brasil:

- Corteco Brasil 0800 194 111
- Corteco Brasil (11) 95033-8809
- Corteco Brasil
- Corteco Brasil
- www.corteco.com.br

#SejaOriginalsejaFreudenberg-NOK

a brand of
FREUDENBERG-NOK



FREUDENBERG-NOK
TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE. ZMIX



Ela conta que desenvolveu suas habilidades de conversação durante os atendimentos, atendimentos. "É a necessidade, né? Então quando você vem para a cidade grande, você tem que encarar. Eu sou muito tímida, mas no balcão, no telefone eu fui aprendendo".

Rose é mais um exemplo das pessoas que buscam tocar a vida longe de sua terra natal. Longe de sua própria realidade. Apesar de estar no mesmo ramo há muito tempo, tem muita história para contar e, principalmente, grandes amigos.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.

TARANTO FALA SOBRE NOVA JUNTA DE CABEÇOTE



A principal função de qualquer junta é efetuar uma perfeita vedação entre a junção de duas peças metálicas, para que não ocorram vazamentos. Além de garantir o estancamento entre o bloco do motor e o cabeçote, a peça suporta altas pressões e temperaturas geradas na parte interna do motor.

Por este motivo, a junta de cabeça Taranto utiliza matéria prima de qualidade superior. O produto foi projetado para suportar as mais

altas pressões e temperaturas geradas por motores da linha diesel de última geração.

A Taranto fabrica as juntas de cabeçote com uma composição fibrosa de alta resistência e também em MLS (Multi-Layer Steel), material que substituiu o amianto. Elas são metálicas, que e têm como característica a resistência para suportar maiores pressões e temperaturas.

Existem diversos tipos de juntas, cada uma com uma função

específica. A Taranto dispõe de diferentes produtos para vedações auxiliares, como as juntas de tampa de válvulas, coletores de admissão, cárter e diversos outros itens. Assim, a empresa conta com jogos completos de juntas para total revisão do motor.

A linha de Juntas da Taranto é a mais completa do mercado e está disponível na SK Automotive.

POWERED BY:

 taranto

São Paulo é um dos principais centros financeiros, corporativos e mercantis da América do Sul. E é por este motivo que é a capital escolhida para receber o Salão do Automóvel no continente latino, considerado o 4º maior do mundo.



FRANKFURT



OPEL/VAUXHALL CORSA

O Corsa é um nome bastante conhecido no Brasil, por conta da Chevrolet. Na Europa, o carro está sendo comercializado pela Opel e já está na 6ª geração. Atualmente, a marca está sob comando da PSA (Peugeot e Citroën) e os veículos apresentados, até agora, são elétricos.

TORQUE
26,6 KGFM

0 A 100 KM/H
8,1 S

ANO
2020

POTÊNCIA
136CV





HONDA E

Com um visual retrô e simpático, o Honda E é o novo elétrico da montadora japonesa. O carro é uma grande aposta da marca, pois ele promete ser o elétrico urbano. A autonomia do compacto é de 200 km e seu visual não mudou muito desde seu conceito no Salão de São Paulo, em 2018.

MOTOR 100% ELÉTRICO	0 A 100 KM/H 8 S
ANO 2020	POTÊNCIA 35,5 KWH



LAND ROVER DEFENDER

Um modelo que tinha sumido do mapa em 2016, e retornou com tudo. Desta vez, são cinco versões: S, SE, HSE, First Edition, e Defender X. O jipe inglês vem com 4 opções de motor em cada versão: duas a diesel e duas a gasolina. A ótima notícia é que ele tem presença confirmada no Brasil - não para salões e sim para as ruas. Em breve, no mercado nacional.

TORQUE
56KGFM

0 A 100 KM/H
8,1 S

ANO
2020

POTÊNCIA
400CV



PORSCHE TAYCAN

Esse modelo prova uma coisa melhor do que qualquer outro. É possível desenvolver um elétrico que responda rápido. O Porsche Taycan vem com uma gama enorme de versões. Se trata de um tipo de sedã menor que a Panamera, com uma arrancada que supera o 911 Turbo S (geração anterior). Ele chega no primeiro semestre de 2020 por aqui. Com um preço a altura da inovação.

VELOCIDADE MÁX.
250 KM/H

0 A 100 KM/H
2,8 S

ANO
2020

POTÊNCIA
761 CV



LAMBORGHINI SIÁN

O modelo mais veloz já produzido pela marca italiana, o Sián supera, inclusive a Aventador, que tem 780 cavalos. Desta vez, são 830 cavalos. Além disso, um design diferente de tudo que já vimos. A novidade maior fica para o motor: um híbrido hiperpotente. O preço não agrada muito. Dá para comprar 15 Porsches.

VELOCIDADE MÁX.
350 KM/H

0 A 100 KM/H
2,8 S

ANO
2020

POTÊNCIA
830 CV



A PRIMEIRA VITÓRIA DO CAMPEÃO

A Fórmula 1 começou em 1950. De lá para cá, é constante a presença de brasileiros em suas corridas. Nomes famosos como Chico Landi, Emerson Fittipaldi e Ayrton Senna mudaram a história do esporte. Considerado um dos mais completos pilotos que o Brasil já teve, Nelson Piquet, teve sua primeira vitória, na Fórmula 1, em 1980. Aqui, nós vamos reconstituir, volta à volta, essa corrida emblemática. Relembre!

DOMINGO DE RAMOS,

30 de março de 1980, às 19h00 estava prestes a começar a quarta corrida de Fórmula 1 daquele ano. O Brasil não sentia o gosto da vitória há cinco temporadas. Emerson Fittipaldi estava em uma maré ruim e largaria em último lugar. Apesar do desânimo, havia outro piloto brasileiro no grid. Melhor ainda, na pole position. Não era ninguém menos que Nelson Piquet, a bordo de um Brabham-Ford.

A televisão está ligada na Rede Bandeirantes, no primeiro ano da emissora no comando da Fórmula 1, e com um narrador novato no ramo do automobilismo, Galvão Bueno, e Giu Ferreira como convidado especial.

Os repórteres e narradores estão comentando sobre o circuito enquanto as pessoas sentam em volta da TV para ver as 80 voltas. "Será que Fittipaldi tem chances?", é o que os telespectadores estavam se perguntando naquele momento. Após a volta de apresentação, é dada a largada na pista acidentada do circuito de rua de Long Beach, EUA.

"O Renault [de René Arnoux] não costuma a ser muito bom de largada, é possível que Piquet, realmente, consiga se manter a frente nesse circuito de bastante, difícil ultrapassagem", introduz Giu Ferreira logo no começo da prova.

Na curva mais fechada do circuito, Piquet consegue permanecer na liderança, entrando por dentro, enquanto o francês, Patrick Depailler, tenta roubar a segunda posição de seu compatriota, René Arnoux. Naquele momento o companheiro do brasileiro, Ricardo Zunino, bate o veículo e abandona a prova.

Piquet não pisa no freio e acelera cada vez mais, até abrir distância de Depailler. Ainda é cedo para qualquer comemoração, mas já é bastante animador ver um brasileiro liderando de novo uma corrida de F1.

"Não chega a ser como Mônaco a corrida de Long Beach. Existem locais para ultrapassagem, portanto a largada é muito importante", comenta Galvão Bueno.

Giu responde: "A largada de Piquet foi fantástica, o problema dele vai ser segurar o Depailler, porque ele está vindo bem com 12 cilindros, Alfa Romeo".

"Depois de tanto, tanto tempo temos um brasileiro ponteadando uma corrida de Fórmula 1", diz Galvão após ver a distância que Piquet abriu do francês que estava em sua cola. Atrás de Nelson, é possível ver os corredores tentando fazer ultrapassagens, uma corrida emocionante, tanto por ver um brasileiro liderando ela, quanto pelos motores correndo à toda velocidade.

As descidas que contêm as curvas mais fechadas e apertadas do circuito dão uma sensação de montanha russa, daquelas não muito divertidas. No final deste trecho ocorreu um engavetamento de cinco carros, o que tirou da corrida o Lotus de Elio de Angelis.

"Até o Emerson Fittipaldi passou ali no 'com licença'", brinca Giu Ferreira e Galvão responde: "É a única forma que, atualmente, ele está chegando, né?".

Entre um comercial e outro, Piquet continua na liderança. As voltas vão aumentando e o desgaste físico cresce cada vez mais. Câmbio manual, auxílio tecnológico quase nulo e uma pista sinuosa, cuja quinta marcha só é acionada uma vez, os corredores devem demonstrar muita habilidade.



“ NELSON PIQUET, POR ENQUANTO ELE É O LÍDER. DEPAILLER É SEGUNDO, ALAN JONES É O TERCEIRO E A BANDEIRANTES NA FÓRMULA 1 ”

A bordo de sua Brabham, número 5, Piquet continua em sua liderança folgada, em quase um terço da prova. Dois pilotos tiveram que abandonar a corrida. Eddie Cheever por problemas na transmissão e Jacques Laffite por causa de um furo no pneu.

Alan Jones assumiu o segundo lugar e Piquet teve que encarar um grupo de retardatários. E agora ele está na cola do brasileiro. Na quadragésima volta, Depailler já tinha perdido algumas colocações e acabou tendo que abandonar a prova por problemas de suspensão.

A corrida continua a todo vapor, muitos desistentes e a cada volta a corrida fica mais fácil para o brasileiro. A população já está animada com a liderança. "Aí, Nelsinho, 'tocando' de forma irreconhecível, trazendo novas alegrias para o automobilismo brasileiro, ponteadando nos Estados Unidos", diz Galvão Bueno completamente entusiasmado.

Com mais de 4 segundos de vantagem, Nelson Piquet está tranquilo durante o percurso. Enquanto isso Emerson Fittipaldi está na 14ª posição, pois foi favorecido com o acidente que aconteceu a algumas voltas atrás.

"Alan Jones com problema do carro, Alan Jones fora da competição!", anuncia Galvão com um entusiasmo máximo, pois sabia que agora vitória está mais próxima do que nunca. "Pode acontecer! Pode acontecer neste 30 de março de 1980, a primeira vitória em Fórmula 1 de Nelson Piquet!", completa.

Um acidente na volta número 50, envolvendo o suíço Clay Regazzoni marcou o fim de sua carreira no automobilismo. Uma batida tão forte que o deixou paraplégico. Seus freios falharam e ele não conseguiu fazer uma curva e bateu em um veículo que estava parado em uma área de escape.

A corrida continuou, até porque ninguém sabia da gravidade do acidente, Nelson ia tranquilo na frente. Após a saída de Keke Rosberg na quinquagésima oitava volta, restavam apenas 10 pilotos e Emerson Fittipaldi estava entre eles.



DE MANEIRA TÍMIDA,

Fittipaldi foi subindo aos poucos de colocação. Faltam doze voltas, a alegria é contagiante, Piquet em primeiro lugar, será uma nova era para o automobilismo brasileiro? Enquanto isso o outro brasileiro está lutando pela quinta posição.

Desde o princípio Nelson liderou a corrida, não parou por nada. Ele foi o mais rápido, o mais habilidoso e o mais sangue frio nessa disputa. Agora faltam apenas seis voltas e Fittipaldi também está crescendo nos momentos finais da corrida.

Com cinco voltas para o fim, "a tensão toma conta de todos no autódromo de Long Beach, de todos do Brasil que vão curtindo pela Rede Bandeirantes de Televisão, o Brasil pode conquistar mais uma vitória. Desde 1975, o Grande Prêmio da Inglaterra, Silverstone, que o Brasil não chegava na frente, a última vitória de Emerson Fittipaldi, com a McLaren, e agora nós temos Nelson Piquet", narra Galvão com a voz cheia de emoção e carregada de uma alegria contagiante.

Na reta final, os minutos finais, a corrida está praticamente definida. São duas voltas para o fim, é inevitável não ficar feliz, finalmente veremos o Brasil mais uma vez no pódio. "O que passa na cabeça de um piloto nessa última volta? Cada curva é uma eternidade, Galvão", diz Giu Ferreira com uma voz apreensiva e ansiosa pelo fim da corrida.

Então Galvão começa: "Um piloto que ainda não está acostumado com uma vitória na Fórmula 1. Um piloto que fez uma grande carreira no automobilismo do Brasil. Fez uma grande carreira na Fórmula 3, mas que ainda não sentiu o sabor de uma vitória na Fórmula 1. E a chance de liderança no campeonato mundial de pilotos! Nelson Piquet se aproximando da vitória consagrada.

Ai está! A bandeirada para Nelson Piquet!

E o Brasil vencendo! Depois de 5 anos o Brasil ganha na Fórmula 1! 75 Silverstone foi a última! Nelson Piquet, Brasil 1980! 30 de março! A Rede Bandeirantes traz para você a vitória do Brasil!"

O veículo branco da Brabham-Ford, número 5 para logo em seguida, é possível ver o piloto com a mão sobre a viseira do capacete, possivelmente chorando, e se não estivesse preso no carro estaria pulando de emoção, era o jovem Nelson Piquet, com 27 anos.

E como uma guinada do destino na televisão aparece a lista de classificação, Emerson Fittipaldi estava em terceiro lugar. Os pilotos finalistas sobem em um pick-up e fazem o desfile da vitória até o pódio.

A primeira vitória de Piquet, coincidentemente, foi o último pódio de Fittipaldi. Talvez não existam coincidências na história, talvez esse maravilhoso evento tenha sido uma grande passagem de bastão do destino. Mas uma coisa é clara, o povo brasileiro é feliz de novo.

MAIS DE 250 NOVOS FILTROS

A maior fábrica de filtros da América Latina reforça sua liderança com o maior lançamento da sua história.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

UM MARCO NO MERCADO DE REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

A Tecfil lança, entre agosto e setembro, mais de 250 novos filtros. São filtros de ar, óleo, combustível, cabine e hidráulico, que se aplicam em mais de 8 mil modelos de veículos.



acesse nosso site www.tecfil.com.br

Filtros
Tecfil[®]
Originalmente líder.

8 ou 80

A pintura é uma das coisas que mais agregam valor ao automóvel. Não só a cor, mas o tipo de tinta que é utilizada afeta, e muito, na aparência do carro. Aposto que você já viu dois veículos da mesma cor, porém um era mais bonito que o outro, a razão disso é a maneira de como o automóvel é pintado. As mais comuns no mercado são as tintas sólidas e metálicas, compare aqui a diferença entre elas.

M
E
T
Á
L
I
C
A

Mais brilhante

Mudança na tonalidade dependendo do ângulo

Maior variedade de cores



PINTURA METÁLICA

As pinturas metálicas são as mais queridas pelo grande público. Elas são constituídas com pequenas partículas de metal que refletem a luz de uma maneira diferente dependendo do ângulo. Ela é mais cara que a tinta comum, mas o aspecto brilhante atrai uma boa parte dos motoristas.

PINTURA SÓLIDA

A pintura sólida, conhecida também como pintura lisa, é a tinta mais barata e simples encontrada no mercado. Basicamente ela contém apenas o pigmento colorido e não possui partículas de efeito, diferente dos outros tipos de tinturas.

Preço acessível

São mais fáceis de encontrar

É mais fácil chegar na tonalidade ideal

S
Ó
L
I
D
A

OUTROS TIPOS

Existem outros tipos de tinta, como a perolizada, a candy e a flake. A perolizada tem um efeito de mudança de cor no veículo, de acordo com o ângulo. A candy é uma pintura que não é de fábrica, ela dá uma sensação de profundidade. Por último, existe a flake, ela é realizada com pequenos flocos de metal colorido, que dão um efeito de purpurina.

SAIDEIRA

A fotografia surgiu há 193 anos, e, desde então, se tornou uma ferramenta que gera memórias e nos conecta com a arte. Nesta edição, focamos em cenas marcantes, originadas, principalmente, por meio de câmeras, e do registro da vida. Trazemos aqui, livros, filmes, séries e aplicativos que te conectam com o mundo visto por meio das lentes.



PRATELEIRA

1- O INSTANTE CERTO

A premiada jornalista Dorrit Harazin tira um pouco o foco da técnica, para se voltar aos acontecimentos históricos representados por fotos icônicas. Além disso, relata histórias reais super interessantes, que se interligam e conversam com a genialidade atrelada às capturas fotográficas. Uma experiência diferente e profunda.

2- GÊNESIS

O autor Sebastião Salgado se dirige à sua obra de maneira extremamente amorosa. Neste livro, ele relata a pluralidade das espécies, da natureza, e do próprio ser humano. Para isso, percorre os quatro cantos do mundo. Temos cenas marcantes de nômades agricultores do Sudão, do Grand Canyon, de rios amazônicos e do deserto do Saara.

3- SAUDADES DO BRASIL

Na época em que foram tiradas as fotografias deste livro, a estética não era a principal preocupação do viajante. E sim, registrar aos olhos o que se sente e vive. De maneira pura. Lévi Strauss era um antropólogo belga que viveu no Brasil entre 1935 e 1939, e enquanto esteve por aqui, tinha paixão pela fotografia. Vale a pena embarcar no túnel do tempo.

PIPOCA



DOWNLOAD

1- VSCO

Aqui temos uma rede social com efeitos vintage únicos. Muitas pessoas concentram aqui suas fotos quando tem um objetivo mais artístico do que social. Vale a pena conhecer o VSCO - versão gratuita para ambos os sistemas - Android e iOS.

2- FOTOR

Cores, etiquetas, filtros e molduras. Este aplicativo é para quem quer brincar com as suas fotos e transformá-las em obras de arte. Tem versão para Android e para iOS, e a boa notícia é que ambas são gratuitas.

3-FACEAPP

O ano de 2019 foi um divisor de águas para a plataforma. Isto porque um filtro inédito para fotos foi disponibilizado. A possibilidade de ver como seria sua versão idosa fez com que muita gente baixasse o aplicativo. Dentro dele, mais outros diversos efeitos são oferecidos.

1- GRAVIDADE

Vencedor de 7 Oscars em 2014, esse é um daqueles filmes em que a fotografia brilha. Por se passar no espaço, os efeitos utilizados precisavam ter qualidade impecável. E assim aconteceu. Tanto que uma destas 7 estatuetas diz respeito à tão aclamada fotografia. George Clooney e Sandra Bullock atuam de maneira magistral.

2- A ORIGEM

O interessante da trama é a criação do enredo. Em um mundo em que se pode invadir sonhos e mexer nos acontecimentos da mente, os personagens visitam cenas inimagináveis. A dinâmica multicamadas de "A Origem" torna a experiência única. Um filme para ver 10 vezes, com grandes surpresas no roteiro.

3- O REGRESSO

Quando o personagem principal se aventura em direção ao Oeste Americano, buscando duas coisas: fotografia brilhante e muita vontade de vingança. Apesar de não ser considerado um grande filme, foi indicado a 12 Oscars.



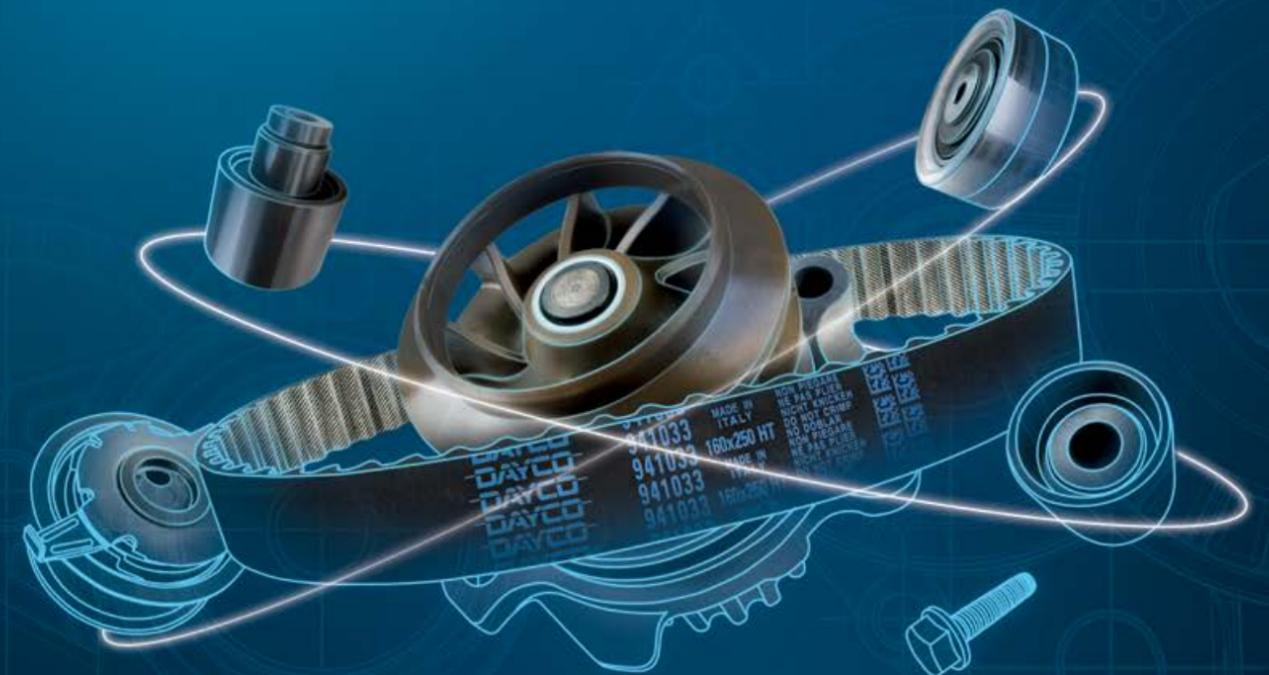


APRESENTADO POR:



www.dayco.com

Um **movimento** perfeito é o primeiro **elemento** do motor.



COM APOIO DE:



A substituição completa dos componentes do sistema de distribuição, incluindo a bomba de água, proporciona longa vida útil, alta qualidade e performance de todo o sistema de distribuição do motor. A bomba de água também inclui rolamentos que, como os tensionadores, estão sujeitos a desgaste.





AFTERMARKET

LEMFÖRDER SACHS TRW

Amigo Bom de Venda: o programa que abre caminhos para você fechar mais negócios.



Seja no primeiro contato ou no aperto de mão final,
cada etapa da venda é importante para conquistar um bom resultado.

No **Amigo Bom de Venda** você encontra vários treinamentos com conteúdos atualizados e feitos por quem entende do assunto para ajudar no seu dia a dia de trabalho.

**Cadastre-se
agora e aproveite.**

É grátis e com certificados no final de cada etapa.



amigobomdevenda.com.br



AMIGO
BOM DE
VENDA